

ANEXO II

FORMULÁRIO PARA CADASTRO DE AÇÃO DE EXTENSÃO – RESOLUÇÃO CONSUP 24/2019 PLANO DE TRABALHO

1. EQUIPE EXECUTORA

SERVIDOR(ES)				
(nome completo sem abreviatura):	CARGA HORÁRIA (CH) NA AÇÃO DE EXTENSÃO	INFORMAR A ATIVIDADE EM RELAÇÃO A CH	E-MAIL	CPF
Fabiana Gomes	30h	Pesquisa e montagem dos roteiros experimentais; levantamento dos insumos e equipamentos para o laboratório e implantação do mesmo.	fabiana.gomes@ifg.edu.br	704562590-15
ESTUDANTES				
(nome completo sem abreviatura):	CARGA HORÁRIA (CH) NA AÇÃO DE EXTENSÃO	INFORMAR A ATIVIDADE EM RELAÇÃO A CH	E-MAIL	CPF
Marcus Túlio Dias Martins Vieira	20h	Leitura do itinerário formativo e pesquisa de atividades experimentais adequadas a ele; elaboração de roteiros experimentais.	marcus.dias@academico.ifg.edu.br	021362091-08
COMUNIDADE EXTERNA				
(nome completo sem abreviatura):	CARGA HORÁRIA (CH) NA AÇÃO DE EXTENSÃO	INFORMAR A ATIVIDADE EM RELAÇÃO A CH	E-MAIL	CPF
Abadia Ferreira da Cruz	20h	Acompanhamento das aulas experimentais nas turmas do primeiro ano do EM e organização do laboratório móvel		
Eulalia Arcanjo Sobrinho	20h	Organização do laboratório móvel, cotação dos materiais e gestão		
EGRESSO DO IFG				
(nome completo sem abreviatura):	CARGA HORÁRIA (CH) NA AÇÃO DE EXTENSÃO	INFORMAR A ATIVIDADE EM RELAÇÃO A CH	E-MAIL	CPF
Polyana Cristina Nogueira Gomes	20h	Acompanhamento das aulas experimentais nas turmas do primeiro ano do EM e	polly_cristina_ng@hotmail.com	045880871-77

		organização do laboratório móvel		
Roniel Francisco dos Santos	20h	Acompanhamento das aulas experimentais nas turmas do segundo e terceiro anos do EM e organização do laboratório móvel	ronielstos@hotmail.com	022449561-56

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

(nome completo sem abreviatura e inserir sigla da instituição de vínculo):	CARGA HORÁRIA (CH) NA AÇÃO DE EXTENSÃO	INFORMAR A ATIVIDADE EM RELAÇÃO A CH	E-MAIL	CPF

2.PERFIL DA AÇÃO DE EXTENSÃO DESCRIÇÃO GERAL DA AÇÃO DE EXTENSÃO (explicitar as razões de realização da Ação de Extensão, situação/problema que originou a proposição; apresentação da proposta básica de trabalho e das possibilidades de produzir impacto e transformação social; demonstrar como se dará a interação dialógica e a indissociabilidade; outros dados que julgar relevantes. (Ex: caracterização da comunidade, experiências anteriores, ou vínculo com Ensino e/ou Pesquisa, etc).

O projeto para o novo ensino médio contempla, de acordo com a Lei n. 13415/2017, a implantação de itinerários formativos nos currículos das escolas que ofertarem essa modalidade de ensino. Tais itinerários serão escolhidos pelos estudantes e deverão estar relacionados às áreas de conhecimento, mas também à formação técnica e profissional desse público. Essa novidade traz um cenário inovador, mas com ele grandes desafios. Os professores precisarão planejar atividades e metodologias que façam sentido aos itinerários propostos e aos interesses dos estudantes, mesmo que muitos não tenham ainda a certeza da área profissional que seguirão.

Pensando em atender a legislação e o novo currículo, as escolas de ensino médio têm recebido recursos financeiros para se adequarem aos projetos previstos para diferentes áreas de conhecimento. No caso das ciências da natureza, que envolvem as disciplinas de química, física e biologia, o itinerário intitulado Agropecuária: história, processos econômicos e tecnológicos em Goiás, visa formar os sujeitos capazes de planejar e desenvolver ações que visem à sustentabilidade, com capacidade de se posicionarem criticamente às questões que abrangem a agropecuária.

Dentre as competências específicas deste itinerário estão: a) aprofundamento dos conhecimentos nas áreas das ciências humanas e sociais aplicadas e ciências da natureza e suas tecnologias; b) compreensão da constituição do solo e análise de suas características físico-químicas e geológicas; c) relacionar o tipo de solo com as formas de cultivo e culturas; d) considerar as questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta a nível local, regional, nacional e global; e) estudar alternativas para o desenvolvimento sustentável em Goiás levando em consideração os ganhos com a agricultura familiar; e outros.

Levando tudo isso em pauta, o colégio militar da cidade de Uruaçu busca, junto a esta instituição de ensino, parceria para implementar um laboratório de ciências, na modalidade móvel, que atenda as demandas de ensino do itinerário Agropecuária e outros a serem utilizados. A ação de extensão terá como objetivo propor experimentos de ciências dentro da temática, bem como, a partir deles, levantar os insumos (vidrarias e reagentes) e os equipamentos a serem utilizados nas atividades. Uma vez realizada tais etapas, pretende-se ainda acompanhar a compra e a organização destes materiais para serem aplicados em sala de aula.

O colégio militar atende alunos de todas as regiões de Uruaçu e conta com turmas nos ensinos fundamental II e médio em dois turnos, matutino e vespertino. Por estar locado em uma antiga escola da cidade, não há espaço adequado para a construção de um laboratório, o que levou os gestores a pensarem em um laboratório que pudesse ser conduzido até a sala de aula para que os professores e estudantes pudessem manipular as experiências. Projeto semelhante já foi implementado na escola de tempo integral, CEPI Aeroporto, também na cidade de Uruaçu.

3. **OBJETIVOS** (Estabelecer o objetivo geral e os objetivos específicos discriminando-os em termos de contribuição esperada para o desenvolvimento da comunidade, bem como retornos esperados aos participantes).

Este projeto de extensão tem como objetivo geral propor experimentos de ciências dentro da temática Agropecuária: história, processos econômicos e tecnológicos em Goiás, aos professores e gestores do colégio militar de Uruaçu.

Para tal, espera-se:

- a) conhecer a organização do currículo do estado e do proposto no itinerário;
- b) apresentar diferentes possibilidades de atividades experimentais que atendam as expectativas dos professores do colégio;
- c) levantar os insumos (vidrarias e reagentes) e os equipamentos a serem utilizados nas atividades;
- d) acompanhar a compra e a organização destes materiais no formato de um laboratório móvel.

4. PÚBLICO E PRÉ-REQUISITOS: (especificar a quem se destina a Ação de Extensão com a caracterização do perfil do participante e, quando for o caso, informar os pré-requisitos, grau de escolarização, faixa etária, nível de conhecimento, etc).

De forma indireta, o projeto irá atingir dezenas de estudantes do ensino médio e do ensino fundamental II. As atividades experimentais de ciências fazem parte da construção do conhecimento científico, o que contribui imensuravelmente na formação de cidadãos críticos e ativos.

E de forma direta, os professores de ciências da escola, uma vez que irão participar do planejamento e da organização de um laboratório de ensino.

5. **FORMA DE SELEÇÃO** (descrever a forma de seleção/participação na Ação de Extensão)

O interesse surgiu do colégio militar, que solicitou consultoria através de convite.

6. **METODOLOGIA** (descrever detalhadamente as atividades a serem desenvolvidas bem como os procedimentos a serem adotados para execução da Ação de Extensão)

Dentre as ações de extensão estão:

- a. Leitura dos documentos oficiais que regem o currículo do estado e do itinerário formativo;
- b. Pesquisa de atividades experimentais que atendam as premissas da BNCC, pensando as particularidades do tipo de laboratório almejado;
- c. Planejamento de aulas experimentais, contemplando, inclusive, os materiais e equipamentos a serem utilizados;

- d. Implantação do laboratório escolar de ciências, da etapa de projeção até execução das atividades docentes;
- e. Reunião semanal com a equipe no colégio militar.

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Cronograma detalhado informando as etapas de realização da Ação de Extensão, bem como a previsão de datas para sua realização, se possível, estabelecendo metas).

Os encontros para discussão e planejamento do projeto ocorrerão todas as terças-feiras, das 9h30 às 10h30 com a equipe de professores do colégio militar. Nos demais dias da semana, haverá reuniões com o aluno da licenciatura para discussão dos roteiros e levantamento de materiais. Espera-se que o projeto inicie dia 18 de abril e termine dia 30 de maio, prazo que o colégio tem para a compra dos materiais. O encerramento, no entanto, dependerá da data que os materiais chegarem à escola.

Dia	Ação	Equipe
18/4	Levantamento dos documentos oficiais que versam sobre o novo ensino médio e sobre o currículo do estado de Goiás	Fabiana e Marcus Túlio
19/4	Reunião para a proposição de conteúdos a serem trabalhados nas atividades	Fabiana, Polyana, Eulália, Abadia e Roniel
20/4 a 25/4	Elaboração dos roteiros de atividades experimentais	Fabiana e Marcus Túlio
26/4	Reunião para apresentação dos roteiros	Fabiana, Polyana, Eulália, Abadia e Roniel
27/4 a 02/5	Estudo das propostas considerando a viabilidade e a adequação à temática	Polyana, Eulália, Abadia e Roniel
03/5	Reunião para escolha dos roteiros	Fabiana, Polyana, Eulália, Abadia e Roniel
04/5 a 06/5	Relacionar os insumos e equipamentos para encaminhar para cotação	Fabiana e Marcus Túlio
06/5	Enviar relação ao colégio	Fabiana
09/5 a 20/5	Criar uma apostila contendo todos os roteiros escolhidos pela equipe	Fabiana e Marcus Túlio
a depender da data de chegada dos materiais	Organizar os materiais em kits	Fabiana, Polyana, Eulália, Abadia e Roniel

8. EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE CONSUMO INSTITUCIONAIS (Descrição dos materiais, insumos, transporte, despesas com custeio e/ou equipamentos necessários para execução da Ação de Extensão; detalhar fontes de financiamento institucionais e, se for o caso, dos recursos oriundos de parcerias institucionais).

Não há previsão de gastos neste projeto.

9. AVALIAÇÃO FORMATIVA (descrição dos instrumentos e critérios de acompanhamento e de avaliação processual, qualitativa e quantitativa, a fim de que os processos alcancem seus objetivos e sejam executados de acordo com o que foi previamente planejado. A avaliação deve ter a participação da comunidade externa).

Não cabe avaliação neste projeto.

- 10. CURRÍCULO E FORMAÇÃO** (Descrição dos componentes curriculares, da perspectiva interdisciplinar, dos conteúdos e/ou atividades a serem desenvolvidos durante a Ação de Extensão pelo(s) estudante(s) vinculados à equipe de execução, bem como as responsabilidades inerentes e possibilidades de articulação com os PPC's.)

O estudante de licenciatura vinculado ao projeto irá participar do planejamento e montagem de um laboratório móvel. Esta atividade não é foco no curso de licenciatura, o que tornam essas ações, novidade à formação inicial deste futuro professor.

- 11. LOCAL E RECURSOS FÍSICOS** (Quando houver utilização de outros espaços além do câmpus de origem da proposta, deve ser informado e detalhado como se dará esse uso. Informar, também, os demais recursos físicos: laboratórios, oficinas, entre outros existentes ou necessários para a Ação de Extensão).

As reuniões com a equipe de professores ocorrerão no próprio espaço do colégio.

- 12. PLANO DE CURSO (SOMENTE PARA CURSOS DE EXTENSÃO)**

Para cursos de extensão deve constar:

- Concepção de formação
- Perfil do profissional que se deseja formar
- Organização curricular do curso
- Estrutura curricular com a atribuição das cargas horárias relacionando o perfil e a formação da equipe envolvida.
- Avaliação da aprendizagem durante o curso

- 13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** (corpo teórico relativo ao trabalho proposto: base teórica que fundamenta o projeto, conforme normas da ABNT).

Novo ensino médio. Ministério da Educação. MEC. Disponível:
<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>. Acesso dia: 08 de abr de 2022.

